

TRATAMENTO FARMACOLÓGICO EM CÃO COM ESPOROTRICOSE - REVISÃO DE LITERATURA

Mariana Liger Souza, Nicole Sayuri Tanaka Barbosa, Leonardo Sanches.

Resumo: A esporotricose é uma doença cutânea, de evolução subaguda ou crônica, causada por fungos dimórficos, pertencentes ao gênero *Sporothrix*, que podem acometer diferentes espécies de animais. Os fungos do complexo crípticas, são fungos termorreguláveis, saprófitos, que possui sua proliferação favorável em ambientes úmidos e quentes, podendo ser facilmente encontrados no meio ambiente. Nos cães estão associadas a lesões traumáticas causadas por lascas de madeiras e espinhos, são observados nódulos firmes múltiplos, com áreas alopecias, lesões ulceradas não dolorosas e não pruriginosas, principalmente no tronco, cabeça e orelhas. O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento bibliográfico sobre o tratamento farmacológico em cães positivos para esporotricose. Foram utilizados 3 artigos e 2 livros para realização desse trabalho. Por se tratar uma importante zoonose, prevalente em nosso país, é fundamental o esclarecimento dos profissionais de medicina veterinária e tutores quanto tratamento da esporotricose. Os fármacos utilizados como tratamento são: itraconazol, cetoconazol, fluconazol, iodeto de potássio e a anfotericina B. O tempo de tratamento possui duração variável, sendo consenso terapêutico que o tratamento não deve ser interrompido antes da completa recuperação do paciente para que não haja recidiva micótica. O tempo de tratamento até a cura clínica varia de dois a cinco meses (em média 2,5 meses) com itraconazol e de dois a 15 meses (em média 3,5 meses) com cetoconazol. O itraconazol vem sendo o medicamento mais indicado para o tratamento de animais de diferentes espécies com casos desta enfermidade, se mostrando efetivo e seguro, conhecido por apresentar menos efeitos adversos quando comparados aos demais agentes antifúngico. O fluconazol é um derivado azólico, fungistático, que assim como o itraconazol não possui atividade sobre o sistema endócrino, e apresenta uma excelente penetrabilidade no líquido, o que justifica seu uso em quadros em que há o envolvimento do sistema nervoso central (SNC). Pode ser utilizado por via oral ou intravenosa, tendo excelente absorção no trato digestório independente da acidez gástrica, diferentemente do itraconazol. O uso do cetoconazol é comum em cães como alternativa ao uso do iodeto de potássio, todavia, seus efeitos hepáticos são mais comumente observados quando comparados ao itraconazol. Os antifúngicos são alternativas terapêuticas importantes no tratamento da esporotricose e com a identificação precoce da infecção o prognóstico é favorável.

Palavras-chave: *Sporothrix* sp.; fungo; zoonose.

GONÇALVES, J. C. *et al.* Esporotricose, o gato e a comunidade. **Enciclopédia Biosfera**, v.16, n.29, p. 769-787, 2019. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/37963>. Acesso em: 28 set. 2023

LLORET, A.; HARTMANN, K.; PENNISI, M. G.; FERRER, L.; ADDIE, D.; BELÁK, S.; BOUCRAUT-BARALON, C.; EGBERINK, H.; FRYMUS, T.; GRUFFYDD-JONES, T.; HOSIE, M. J.; LUTZ, H.; MARSILIO, F.; MÖSTL, K.; RADFORD, A. D.; THIRY, E.; TRUYEN U.; HORZINEK, M. C. Sporotrichosis In Cats: ABCD guidelines on prevention and management. **Journal of Feline Medicine and Surgery**, v.15, p. 619-623, 2013. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1098612X13489225>. Acesso em: 29 set. 2023

ROCHA, M. F. G.; SIDRIM, J. J. C. Drogas antifúngicas. In: SIDRIM, J. J. C.; MOREIRA, J. L. B. **Fundamentos clínicos e laboratoriais da micologia médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. Cap. 5, p. 36-44

SCHUBACH TM, M. R. C; WANKE B. **Sporotrichosis**. In: GREENE, E.C. Infectious diseases of the dog and cats. 4th ed. Missouri: Elsevier; 2012. p. 645-650